



## QUALIDADE DE VIDA EM SUJEITOS DIAGNOSTICADOS COM TUMOR DE LARINGE – DADOS PRELIMINARES

Geovana Ramazzini Vechi; Ana Carolina Constantini; Carlos Takahiro Chone; Vaneli de Cassia Colombo Rossi

**CAAE:** 73260317.7.0000.5404

### Introdução

A neoplasia maligna da laringe (C32), tem estadios clínicos dependendo do tumor (T) e da região de acometimento da laringe. Tumores T3 e T4 apresentam como manifestação rouquidão, dor, disfagia, obstrução de vias aéreas e mobilidade de língua reduzida. O tratamento pode ser cirúrgico e/ou radioterapia associada ou não à quimioterapia. O fonoaudiólogo, presente desde o momento pré-cirúrgico até à reabilitação, auxilia no reestabelecimento da comunicação. Avaliar a qualidade de vida destes sujeitos possibilita entender como a escolha do método de reabilitação fonoaudiológica interfere nos aspectos da vida destes sujeitos.

### Objetivo

Analisar a qualidade de vida global e relacionada à voz em sujeitos diagnosticados com tumor de laringe.

### Metodologia

Foram convidados 14 participantes (12 homens e 2 mulheres), atendidos no período de 2006 a 2016, pelo ambulatório de Otorrinolaringologia – Cabeça e Pescoço, diagnosticados exclusivamente com tumor T3 e T4 de laringe. Dados de caracterização da amostra e relacionados à intervenção fonoaudiológica foram coletados e os participantes da pesquisa responderam a dois questionários específicos de qualidade de vida: a) SF-36, que avalia globalmente questões que poderiam impactar a qualidade de vida dos sujeitos; b) EORTC QLQ-C30 que avalia a percepção da patologia (neoplasias) de

acordo com o ponto de vista do sujeito. Além disso, um questionário específico de desvantagem vocal foi aplicado – Índice de Desvantagem Vocal (IDV).

### Resultados

Sete participantes (50%, seis homens, uma mulher) foram diagnosticados com tumor T3 e sete participantes (50%, seis homens, uma mulher) com tumor T4. Todos os participantes realizaram cirurgia do tipo Laringectomia Total. Oito participantes passaram por reabilitação fonoaudiológica e optaram pelo uso da prótese fonatória, um utiliza eletrolaringe, um faz uso de voz esofágica e quatro ainda se encontram em processo de reabilitação para aquisição de nova forma de comunicação. Os resultados dos protocolos indicaram que o escore do IDV foi 43,25 para os homens e 14 para as mulheres. Escores acima de 47,4 indicam desvantagem vocal e interferência na qualidade de vida, o que não foi encontrado para esta população. Os escores do protocolo SF-36 atingiram escore médio de 120,5 para os homens e 140,1 para as mulheres. Escores acima de 50 (nota de corte) indicam impacto importante na qualidade de vida geral. O protocolo específico de qualidade de vida nas neoplasias (EORTC QLQ-C30) obteve escore médio 88,8 para os homens e 96,6 para mulheres, com maior predomínio da pontuação na subescala “Saúde Global”.

### Conclusão

Os resultados preliminares indicam que apesar de perceberem pouca desvantagem vocal, mesmo em condições adversas para a comunicação, a qualidade de vida global é amplamente mais afetada, bem como a percepção da neoplasia pelo ponto de vista do sujeito afetado.

**Palavras-chave:** laringe, carcinoma, voz, qualidade de vida, qualidade vocal